RELAÇÃO DA CAPOEIRA NO DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR NO AMBIENTE ESCOLAR E SUA INFLUÊNCIA CULTURAL

CIBELE LUCIANO

RESUMO

A Capoeira possui um aspecto cultural, toda história da afro-descendência contada por esta arte, por meio de seus rituais, músicas e movimentos. Por esse motivo a capoeira é um importante instrumento no contexto educacional e nesse aspecto como prática corporal é um estímulo psicomotor, pois é uma arte de ordem psicomotora. Os desenvolvimentos motores costumam ser: andar, correr, saltar, pular, bater palmas, entre outros, sendo assim os principais componentes psicomotor são estimulados e permite que o indivíduo tenha criatividade e liberdade corporal. Atualmente na educação há uma necessidade de diversas metodologias de ensino com resultados tanto psicomotor como social e cognitivo. Uma das possíveis maneiras de ensinar é com o uso da arte da capoeira, onde trabalha muito bem o desenvolvimento motor. Consequentemente então podemos afirmar que a capoeira, trabalha as seguintes áreas da psicomotricidade: coordenação global, coordenação fina, coordenação óculo manual, esquema corporal, movimento voluntário, movimento automático, movimento reflexo, lateralidade, estruturação espacial, estruturação temporal. Desenvolvendo assim o psicomotor do indivíduo que a pratica. Além das questões que envolvem a motricidade, iremos contar um pouco da origem da capoeira e seus tipos e sua influência cultural e sua importância dentro da Escola. Afinal a origem da capoeira está interligada ao período da escravatura no Brasil. Os negros africanos escravizados foram desenvolvendo a prática como forma de autodefesa e resistência aos seus opressores. Pesquisadores apontaram que a expressão iniciou no período de formação dos quilombos, comunidades de escravizados que fugiam das violências em que eram submetidos. O termo usado na Capoeira significa “o mato que nasce depois do desmatamento” O nome está relacionado as regiões de mato em como se dava a prática no seu início. A expressão surgiu na zona rural e em seguida chegou aos espaços urbanos. Além de ter a intenção de ser desenvolvida como defesa corporal, a capoeira foi criada instrumento de resistência cultural, mantendo a identidade dos povos africanos que foram submetidos à escravidão.

Palavras Chave: Psicomotricidade, Capoeira, cultura afrodescendentes, componentes curriculares, escola.

INTRODUÇÃO

O objetivo deste artigo é identificar a capoeira como elemento cultural do movimento humano.

A capoeira é um tipo de jogo onde os participantes não são adversários, oferece uma visão artística de um combate, sem clima de competição. Os participantes demonstram sentimentos de beleza, cultura e ritmo.

Os fundamentos básicos da capoeira, estimula os alunos a vivenciarem as diferentes formas de execução, entendendo a função de cada um dos fundamentos e dos seus desdobramentos. De acordo com Ribeiro, Fernandes e Marques (2017) afirmam que o desenvolvimento psicomotor é um processo e se dá de forma ininterrupta na vida do indivíduo. Fazendo-se a psicomotricidade como a ciência que estuda o homem por meio do corpo, seus movimentos, e procura fazer a conexão entre os aspectos cognitivos, emocionais, e motores, fundamentais para que a criança se desenvolva, facilitando a exploração do ambiente no qual está estabelecido. Entretanto existem alguns pilares organizadores da psicomotricidade e que tem a capacidade de comprovar a importância da estimulação adequada para um desenvolvimento equilibrado da criança, como destaca Gonçalves (2017).

Além das questões da Psicomotricidades, neste artigo será abordada a história da Capoeira, a sua importância e sua influência dentro de nossa cultura e sua versatilidade em poder trabalhar com vários componentes curriculares dentro da escola.

PSICOMOTRICIDADE E APRENDIZAGEM

Sendo a psicomotricidade uma concepção de movimento organizado, integrado, devido as experiências vividas pelo sujeito no qual inclui interações cognitivas, sensório motoras e psíquicas, capacidades de ser e de expressar-se, a partir do movimento, em um contexto psicossocial. A Psicomotricidade constitui-se por um conjunto de conhecimentos antropológicos, psicológicos, fisiológicos e relacionais que permitem, utilizando o corpo como mediador, abordando o ato motor humano com a intenção de favorecer a intercomunicação deste sujeito consigo e com o mundo dos objetos e outros sujeitos.
Em razão de seu próprio objeto de estudo, isto é, o indivíduo humano e suas relações com o corpo, a Psicomotricidade utiliza diversas aquisições de numerosas ciências constituídas (biologia, psicologia, psicanálise, sociologia, linguística...).

A psicomotricidade na vida humana é desenvolvida desde o nascimento do sujeito e o que encanta aos olhos, é o corpo e seus movimentos que inicialmente não apresentam significados ainda, porém aos poucos os movimentos, transforma-se em expressão de desejo e, posteriormente, em linguagem. A partir daí, se é capaz de reproduzir situações reais. Assim sendo o indivíduo ainda quando criança separa o objeto de seu significado, fala do que está ausente e representa corporalmente. Deste modo o processo nada mais é do que a vivência dos elementos psicomotores dentro de contextos histórico-culturais e significativos e afetivos. Entretanto isso é o que garantirá a aprendizagem de conceitos formais associados à aprendizagem de conceitos do cotidiano como: contar uma história, elaborar textos, dar recados, fazer compras, varrer a casa, utilizar as operações matemáticas para contar quantas pessoas vieram, quantas faltaram, etc.

Em consequência para chegar a uma coordenação motora fina, fundamental à construção da escrita, a criança precisa desenvolver a motricidade ampla, organizar seu corpo, obter experiências motoras que estruturem sua imagem e seu esquema corporal.
Por consequência, a psicopedagogia e a psicomotricidade estão ligadas intimamente. Para aprender o português, a matemática, os ensinamentos formais o corpo precisa estar organizado, com todos os elementos psicomotores estruturados. A criança que não consegue organizar seu corpo no tempo e no espaço, não conseguirá sentar-se numa cadeira, concentrar-se, segurar numa caneta com firmeza e descrever num papel o que elaborou em pensamento. De acordo com a teoria piagetiana da equilibração que diz que a criança, ao se confrontar com conflitos elabora estratégias a partir de esquemas que já dispõe. Desta maneira ao se defrontar com os obstáculos da aprendizagem formal, a criança precisará recorrer ás experiências que são esmagadoramente psicomotoras. Porém se no lugar destas experiências houver um buraco, não haverá aprendizagem.
Os conceitos básicos da aprendizagem como por exemplo em cima/ embaixo, dentro/ fora, escuro/ claro, cheio/ vazio, mole/ duro, pequeno/ grande, direita/ esquerda, entre outros, são experimentados primeiramente no corpo do sujeito para que depois possam ser representados. Assim fica comprovado a importância do professor em oferecer vivências motoras adequadas às crianças para que seu corpo responda positivamente no processo de aprendizagem de conceitos formais e informais.

A CAPOEIRA DENTRO DA ESCOLA

Atualmente o ensino da capoeira nas escolas ainda está sendo inserida de forma lenta em seus currículos, mesmo tornando-se oficialmente reconhecida como patrimônio cultural brasileiro pelo Conselho consultivo do IPHAN (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional).

Percebe-se que sua inclusão no ambiente escolar é gradativa e que é reconhecida a sua importância no componente curricular de educação física, inclusive fazendo-se cumprir a Lei nº 10.639/03, de 9 de janeiro de 2003, entretanto partindo do entendimento de que a capoeira é consequência da resistência dos negros no Brasil seu ensino deveria ser mais difundido em nosso País. O ensino da capoeira cumpre um papel de desenvolver a cultura Corporal, de um bem construído historicamente pelos indivíduos em sociedade e "Corporal" como o indivíduo

visto em sua integralidade física. Sendo assim a capoeira possibilita resgatar a história de nosso povo e contribui no desenvolvimento do indivíduo, sendo de relevante contribuição para a formação dos alunos. Compete ao poder público proporcionar investimentos na área da educação e o incentivo a capacitação dos profissionais de educação física do ensino público e privado, visto que possibilitaria o acesso desse esporte à sociedade em geral, explorando suas potencialidades educativas.

A Capoeira dentro da escola pode ser introduzida também em vários componentes curricular como Artes, Literatura, História, Geografia. Em História pode ser abordada a história da escravidão no Brasil, tradições e costumes culturais dos povos africanos e sua influência na composição da cultura brasileira e como se reflete nos dias de hoje. Podendo ser um instrumento de formação para que se possa explorar temas: como Navio Negreiro, Escravidão, Guerra do Paraguai, Abolição, Princesa Isabel, Quilombos, entre outros. É possível ser desenvolvida de modo integrado com a Geografia, apresentando localização geográfica do continente Africano, a economia, o desenvolvimento humano do povo africano e sua chegada de forma escravizada aqui no Brasil.

Em Artes pode-se relacionada aos trabalhos de pesquisadores, historiadores e jornalistas como nas obras de Johann Moritz Rugendas, acadêmico de Belas-Artes de Munique, especializado em Arte do desenho e viajou por todo o Brasil durante o período de 1822 a 1825, pintando os povos e costumes que encontrou.

Na Literatura existem referências sobre a Capoeira nas obras de Jorge Amado – Bahia de Todos os Santos – com o capitulo intitulado Capoeiras e Capoeiristas e na obra de Manuel Antonio de Almeida com o romance, Memória de um Sargento de Milícias, no qual o personagem principal foi, grande capoeirista. (FERREIRA NETO; 2009). Já de forma mais divertida pode-se trabalhar a geometria na capoeira, propondo aos alunos que construam o conceito de ângulo, círculos, circunferências e graus, utilizando movimentos corporais da capoeira, como facilitador nessa construção (FERREIRA NETO; 2009). Outra opção de se trabalhar a capoeira é a vídeo aula, afinal existem filmes e documentários ricos em informações. No cinema temos como algumas opções o filme "Besouro nasce um herói", que descreve a história de Manoel Henrique Pereira, que é considerado um grande símbolo da luta pelo reconhecimento da cultura negra no Brasil. Em Hollywood, outro filme de referência a Capoeira é "Esporte Sangrento", que relata à história de um professor que modifica o comportamento de alunos de escola pública, por meio da capoeira. (FERREIRA NETO;)

A capoeira também tem grande influência na música popular brasileira, nomes como Baden Powell que compôs o samba "Berimbau", com música de sua autoria e letra de Vinicius de Moraes. Outro exemplo é a música "Água de beber" composta por Vinicius de Moraes e Tom Jobim (FERREIRA NETO; 2009). Existem também músicas próprias de Capoeira, em que as letras abordam a história da capoeira e de grandes Mestres, narrativas de feitos, ensinamentos, avisos. A musicalidade enriquece complementa transmissão dos conteúdos sobre a capoeira.

MOVIMENTO E A CAPOEIRA

Os movimentos são de grande importância biológica, psicológica e social, sendo fundamentais, para a aprendizagem e para o desenvolvimento humano.

O movimento é fundamental para a construção da autonomia, já que contribui para o domínio das habilidades motoras que a criança desenvolve ao longo da primeira infância.

Podemos dizer que o movimento é a linguagem do corpo e a expressão dos nossos sentidos e vontades, pois nesse sentido é fundamental para o desenvolvimento da aprendizagem humana.

A cognição e o movimento físico estão inteiramente ligados a um ciclo contínuo de estímulos, pois para absorver informações o ser humano precisa ouvir, olhar, mover-se, tocar e sentir.

A capoeira resgata um reencontro com as posições corporais que serão utilizadas em seu desenvolvimento humano como: rastejar, acocorar, engatinhar ou andar nos quatro apoios, preparando o corpo de modo orgânico para novas experiências.

A capoeira aparece como prevenção de doenças e manutenção do bom funcionamento corporal. A cooperação é o que diferencia a capoeira das outras artes marciais. Visto que os jogadores, os músicos, os componentes da roda e o público são atores sociais participantes.

Baseada em outro paradigma a capoeira forma a ideia de que o jogo, o prazer e a aprendizagem devem nascer de um ambiente de harmonia e cooperação.

A CAPOEIRA

A capoeira contribui com o desenvolvimento da criatividade, partindo de habilidades físicas como a destreza, a agilidade, a flexibilidade, a coordenação, flexibilidade etc.

É possível dizer que é uma luta em que se pode desenvolver de forma íntegra, os três domínios de aprendizagem do ser humano: afetivo-social, cognitivo e psicomotor. Entretanto duas bases de análises foram determinadas: compreender como o aprendizado da capoeira contribui para o desenvolvimento da coordenação motora fina e global de crianças e que por meio de seu aprendizado favorece a evolução de competências como: equilíbrio, força, percepção espaço temporal e ritmo das crianças por meio da capoeira.

" capoeira é uma manifestação cultural afro-brasileira que envolve elementos de dança, arte marcial, música, jogo e religiosidade.

Os negros escravizados foram os protagonistas do surgimento da expressão da capoeira como forma de resistência à opressão dos senhores e de preservação de suas identidades culturais. A roda, os instrumentos musicais, o canto e os movimentos corporais compõem a performance em capoeira". A prática da capoeira ocorria próximo as senzalas e tinha também como função a manutenção da cultura, o alívio do estresse e a manutenção da saúde física.

Caracterizada pelos movimentos ágeis e complexos, em que são utilizados os pés, as mãos e elementos ginástico-acrobáticos. É imprescindível ressaltar que o uso da música em sua execução é uma das principais diferenças da capoeira em relação a outras lutas. O aspecto de luta da capoeira é sutil e disfarçado. Os capoeiristas experientes raramente tiram os olhos de seus oponentes em um jogo de capoeira, já que uma queda pode chegar disfarçada até mesmo em um gesto amigável.

A origem e a história da capoeira estão vinculadas diretamente a história do Brasil enquanto país. Isso porque há registros de que a capoeira foi desenvolvida por volta do século XVII, pelos negros que chegaram ao país escravizados.

Historiadores assentam que a capoeira era praticada, nas fazendas e nos terreiros, de forma clandestina. A arte era treinada de forma escondida, já que servia como arma de luta contra os senhores de engenho.

A capoeira surgiu enquanto defesa pessoal, visto que os negros escravizados no país eram desarmados sendo assim a luta era uma forma de se defender de seus senhores. Deste modo, o corpo e os seus movimentos se tornaram a própria arma.

A origem oficial da capoeira pouco se sabe, já que a documentação referente à época da escravatura foi queimada por ordem de Ruy Barbosa, ministro da Fazenda do governo de Deodoro da Fonseca, em 1980.

A prática da capoeira se desenvolveu principalmente no estado da Bahia, porém atualmente é difundida em todo o país.

Há registros da prática da capoeira, durante os séculos XVIII e XIX, no Rio de Janeiro, no Recife e em Salvador e, o mais antigo, foi encontrado pelo jornalista Nireu Cavalcanti. O documento data de 1789 e se refere à libertação de um escravo chamado Adão, preso nas ruas do Rio de Janeiro devido à prática da capoeiragem, o que mostra que a repressão acontecia antes mesmo da criminalização da capoeira, em 1890, durante o governo provisório do Marechal Deodoro da Fonseca. Com o fim da escravidão e o início da República, a capoeira é inserida, “com todas as letras”, no Código Penal Brasileiro através do decreto de 11 de outubro de 1890.

Ao longo dos anos, importantes intelectuais brasileiros e alguns estrangeiros fizeram da capoeira seu objeto de estudo e pesquisa. Tal interesse contribuiu, significativamente, para uma nova visão da sociedade sobre as manifestações culturais afro-brasileiras.

Pesquisadores mostram que o começo da expressão sedeu no mesmo período de formação dos quilombos, comunidades de es-

cravizados que fugiam das violências a que eram submetidos.
Até o ano de 1930 a capoeira ficou proibida no Brasil pois era vista como violenta e subversiva. Em 1930 o capoeirista brasileiro mestre Bimba, apresentou para o presidente Getúlio Vargas que gostou e a transformou em esporte nacional brasileiro. A repressão a quem fazia capoeira abrangeu muito tempo na história brasileira e após a Proclamação da República, o Código Penal de 1890 incluiu a capoeiragem em ruas e praças públicas como uma prática proibida.
É impossível um repertório de todos os movimentos de capoeira, visto que muitos são derivados ou combinações de outros movimentos.

Existem vários estilos de capoeira sendo três principais: Capoeira Angolana, Capoeira Regional, Capoeira Contemporânea.

Por meio da capoeira o sujeito desenvolve a coordenação motora, o campo visual, a criatividade, a autoestima, automatização de movimentos, administração de tempo espaço dentro de um movimento além de não gerar frustração com relação a competição, pois o objetivo a ser alcançado é sempre o da auto superação e não da superação sobre os demais colegas.

Benefícios da Capoeira: Atende a todos os públicos e faixas etárias, ajuda liberar o estresse, trabalha todo o corpo, estimula o condicionamento cardiovascular e músculo esquelético, promove maior flexibilidade, maior coordenação, estimula a velocidade e autoconfiança, define o corpo evidência o valor da defesa (e não do ataque), estimula o respeito pelo próximo, amplia o conhecimento e desestimula a timidez.

A Capoeira Angola: Proximidade do Solo: Os praticantes da Capoeira Angola mantêm seus corpos próximos ao chão, utilizando movimentos fluidos e contínuos que requerem grande controle corporal e força. Jogo de Engano: A astúcia é uma componente chave, onde os capoeiristas usam a malícia e a inteligência para desequilibrar o oponente, antecipando e ludibriando seus movimentos. Ritmo e Cadência: O ritmo é mais lento e contemplativo, permitindo aos jogadores expressarem-se dentro da roda com mais introspecção e arte. Vestimentas: Tradicionalmente, os praticantes usam roupas brancas, simbolizando a paz e o respeito mútuo entre os capoeiristas.
A Capoeira Contemporânea: incorpora elementos modernos enquanto preserva a sua essência histórica e cultural. Este estilo é caracterizado por uma abordagem mais flexível e adaptativa, integrando influências diversas para se adequar ao contexto atual. Uma das principais características da capoeira contemporânea é a sua versatilidade. Diferente das formas mais tradicionais, ela permite uma maior liberdade na execução dos movimentos e na escolha dos ritmos musicais. Essa flexibilidade facilita a incorporação de novas técnicas e estilos, tornando a capoeira acessível a uma audiência mais ampla. Entre os aspectos que definem a capoeira contemporânea, destacam-se: Intercâmbio cultural: A capoeira contemporânea é praticada em todo o mundo, promovendo a troca de conhecimentos e experiências entre diferentes culturas. Inclusão e diversidade: Este estilo valoriza a participação de pessoas de todas as idades, gêneros e origens, promovendo a inclusão social e a diversidade. Inovação e criatividade: A capoeira contemporânea incentiva a experimentação e a inovação, permitindo que os praticantes desenvolvam seu próprio estilo e contribuam para a evolução da arte.
Além disso, a capoeira contemporânea integra elementos de outras disciplinas, como a dança, o teatro e as artes marciais, enriquecendo a prática e ampliando suas possibilidades. A música continua a desempenhar um papel fundamental, com novos ritmos e instrumentos sendo incorporados às rodas de capoeira.
Em resumo, a capoeira contemporânea é uma evolução dinâmica e inclusiva da capoeira tradicional, que se adapta constantemente às mudanças sociais e culturais. Ela mantém viva a essência da capoeira, ao mesmo tempo em que abraça a inovação e a diversidade.
A Capoeira Regional, mais do que uma manifestação cultural ou uma forma de defesa pessoal, é um elo vibrante que nos conecta com um passado distante, marcado tanto pela resistência quanto pela resiliência. Suas origens ocultas remontam às tradições afri-

canas, trazidas ao Brasil pelos escravizados. Essas raízes profundas são evidenciadas em: Movimentos inspirados na luta e na dança africanas. Instrumentos musicais que carregam a essência dos sons de um continente distante. Ritmos que falam a linguagem da terra ancestral, evocando uma história de luta e liberdade.

Essa conexão perdida com as raízes africanas é um convite para explorar a riqueza cultural e a profundidade histórica que a Capoeira Regional oferece, servindo não apenas como prática física, mas como uma jornada espiritual que nos liga a um passado poderoso e influente.

Houve também o fenômeno da formação das maltas de capoeira. Elas eram caracterizadas por grupos organizados de pessoas que utilizavam a capoeira para promover desordem com diferentes objetivos, incluindo ações políticas.

As autoridades consideravam a modalidade como desordem, violência e baderna. Além das maltas, houve uma perseguição racista contra a capoeira que se uniu ao processo de repressão contra outras manifestações, como o candomblé e o samba.

Já no século XIX, em sua primeira metade, a capoeira passou a ser praticada por outros grupos, tais como escravizados libertos, militares, portugueses, imigrantes europeus e membros da elite social.

MESTRE BIMBA E MESTRE PASTINHA

Os mestres Bimba e Pastinha, são personalidades importantes no desenvolvimento da capoeira.

Manoel dos Reis Machado, conhecido como Mestre Bimba, foi o criador da capoeira regional, também chamada de luta regional baiana, no final da década de 1920.

A partir de seus conhecimentos sobre a capoeira primitiva, a capoeira Angola e sobre a luta denominada batuque, ele foi o primeiro capoeirista de sua época a desenvolver um sistema de ensino e, também, o primeiro a dar aulas em ambiente fechado.

Conquistou reconhecimento e respeito da sociedade, numa época em que a perseguição a manifestações da cultura negra era intensa.

Assim, em 1932, Mestre Bimba fundou sua primeira academia no bairro do Engenho Velho de Brotas. Essa foi, oficialmente, a primeira academia de capoeira a ter um alvará de funcionamento, datado de 1937, registrada com o nome de Centro de Cultura Física Regional.

Mestre Bimba desafiou lutadores e não se soube de alguma ocasião em que tenha sido derrotado.

Levou seu grupo a diversas cidades brasileiras, apresentando a capoeira baiana. Em 1949, por exemplo, realizou em São Paulo uma série de lutas, com atletas de outras modalidades.

Diante do contexto da descriminalização da capoeira, Manoel do Reis Machado, o mestre Bimba, surgiu como uma personagem histórica da capoeira baiana.

Ele foi responsável por realizar mudanças na forma como se praticava a capoeira. Bimba incorporou técnicas e movimentos de outras modalidades de luta.

Entre suas contribuições está a criação do ritual da formatura, a aproximação da capoeira com a linguagem acadêmica, bem como a sistematização do ensino da capoeira. A prática deixou de ser majoritariamente realizada na rua e passou a ocupar as academias.

Um dos marcos da legalização da capoeira no Brasil foi a autorização que Bimba teve no ano de 1937 para ensinar a capoeira no Centro de Cultura Física e Capoeira Regional da Bahia.

Foi com o trabalho do mestre que a capoeira se dividiu em duas principais modalidades, a regional, criada por Bimba, e a Angola, tipo mais tradicional.

Foi em 05 de abril de 1889, que nascia Vicente Ferreira Pastinha, o responsável pela difusão da Capoeira Angola , assim como pela reunião e organização dos princípios e fundamentos de um dos maiores símbolos da cultura brasileira.

Mestre Pastinha filho do espanhol José Señor Pastinha e da baiana Eugênia Maria de Carvalho, nasceu na Rua do Tijolo em Salvador, Bahia.

E foi na virada do século XIX para o século XX, que Pastinha foi apresentado à capoeira, segundo ele próprio, por pura sorte. Quando tinha em torno de 10 anos, em consequência de uma arenga de garotos, da qual

sempre saía perdendo, conheceu Benedito, preto africano que se tornaria seu mestre.
Tornou-se discípulo de Benedito e passou a frequentar sua casa todos os dias dado o grande interesse que a capoeira tinha conseguido despertar nele. Pastinha aprendeu além das técnicas, a mandinga. Benedito ensinou-lhe tudo o que sabia.
Além de Mestre Bimba e Mestre Pastinha, entre grandes nomes baianos da capoeira estão: Pastinha, Traíra, Cobrinha Verde, Onça Preta, Pivô, Nagé, Samuel Preto e Daniel Noronha

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como podemos ver a Capoeira além da contribuição para o desenvolvimento da psicomotricidade, também corrobora para a preservação cultural brasileira compreendida com os seguintes elementos: arte marcial, esporte, cultura popular, dança e música e que por meio desse jogo a psicomotricidade é amplamente estimulada e desenvolvida. Pois a psicomotricidade é a ciência que tem como objeto de estudo o homem através do seu corpo em movimento e em relação ao seu mundo interno e externo. Movimentos estes que são organizados e integrados em função das experiências vividas pelo sujeito cuja ação á resultante de sua individualidade, sua linguagem e sua socialização.

Neste artigo de além das contribuições da Capoeira no desenvolvimento psicomotor podemos também, conhecer sua história, sua importância, sua versatilidade para ser trabalhada por várias disciplinas dentro da escola, desde o período da escravatura e as formações do quilombos, o continente africano, sua influência da cultura africana e na composição de nosso patrimônio imaterial.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

www.educacaofisica.com.br acessado em 23/01/2020 (18:30)
www.naescola.eduqa.me acessadoo em 24/01/2020 (18:00)
www.nucleodoconhecimento.com.br acessado em 23/01/2020 (17:45)
https://psicomotricidade.com.br/sobre/o-que-e-psicomotricidade/ acessado em 23/01/2020 – (17:05h.)
https://capoeiradobrasil.com.br/capoeira-angola/ acessado em 14/10/2024 (09:00h)
https://capoeiradobrasil.com.br/capoeira-regional/ acessado em 14/10/2024 (10:30h)
https://capoeiradobrasil.com.br/capoeira-contemporanea/ acessado em 14/10/2024 (08:25h)
https://brasilescola.uol.com.br/educacao-fisica/capoeira.htm acessado em 14/10/2024 as 10:40h)
https://www.gov.br/palmares/pt-br/assuntos/noticias/vicente-ferreira-pastinha-mestre-de-capoeira-e-filosofo-popular acessado em (14/10/2024 as 23:40h)
https://www.multirio.rj.gov.br/index.php/reportagens/16849-quem-foi-mestre-bimba,-criador-da-capoeira-regional acessado em 29/10/2024 as 19:30h
https://www.grupounibra.com/repositorio/EDFIS/2023/a-influencia-da-capoeira-no-desenvolvimento-psicomotor-de-criancas.pdf acessado em 01/11/2024 as 19:10hs
https://super.abril.com.br/mundo-estranho/como-surgiu-a-capoeira acessado em 20/11/2024 as 20:32
https://institutopreservale.com.br/danca-ou-luta-a-capoeira-tambem-se-desenvolveu-no-vale/ acessado em 20/11/2024 as 20:00h
https://listasconfef.org.br/arquivos/com/2019/banco_de_ideias/TANIA_PAULA.pdf acessado em 09/12/2024 as 21:00h